

## PROVA I – REDAÇÃO

Prezado(a) Candidato(a),

segundo estudos realizados pelo Ministério da Saúde (2022), o Brasil se estabeleceu como o país de maior prevalência de doenças mentais em toda a América Latina, o que levou o Conselho Federal de Enfermagem (2022) a entender que o país se encontra em um segundo período de crise, dessa vez, em Saúde Mental. Nesta prova de redação, você escreverá sobre a importância do profissional de psicologia nas instituições escolares, tomando por base seus conhecimentos sobre a temática, bem como os dois textos motivadores. Escolha UMA das propostas a seguir e componha seu texto.

### Proposta 1:

O Curso de Psicologia da Universidade Estadual do Ceará iniciou suas atividades no ano de 2008 e, como parte da comemoração de seus 15 anos, a coordenadora do curso organizará uma série de eventos, entre eles, o envio de um documento para o Governador do Estado do Ceará, no qual diversos setores da sociedade se manifestam sobre a saúde mental dos estudantes cearenses. Você, como uma das escolhidas ou um dos escolhidos do setor escola, deve redigir uma **carta de solicitação** ao Governador Elmano de Freitas, na qual você solicita um psicólogo nas escolas públicas cearenses e justifica tal presença.

### Proposta 2:

Imagine que você é aluno(a) de uma Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) e participa do Programa “Adote Um Estudante”. **Narre** um acontecimento desafiador na sua vida em que o referido programa foi essencial para que você pudesse superar esse momento difícil.

#### Texto I

##### Saúde mental: como cuidar de toda a comunidade escolar

Não é frescura, manha ou uma fase. Pelo contrário, saúde mental é um assunto sério. De acordo com dados divulgados em 2022 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), 14% da população do mundo, entre 10 e 19 anos, possui alguma condição que prejudica a saúde emocional.

A organização também afirma que metade de todos os casos começam por volta dos 14 anos de idade, mas a maioria não é detectada nem tratada – cenário que traz consequências graves. Estima-se que, em todo o mundo, a depressão é uma das principais causas de doença e incapacidade entre os adolescentes, sendo o suicídio a terceira principal causa de morte na faixa etária entre 15 e 19 anos.

Na escola, essas questões interferem diretamente sobre o desempenho escolar do aluno, trazem dificuldades de integração e ampliam os casos de evasão. Por isso, nos últimos anos, principalmente após a pandemia, a saúde mental – um tema que historicamente esteve envolto em estigmas que prejudicam a prevenção e o tratamento dos casos – vem sendo cada vez mais abordado pelas escolas e outros espaços de formação.

Vale reiterar, no entanto, que diagnosticar ou tratar problemas de saúde mental não é a função dos educadores. Mas o ambiente escolar é um espaço privilegiado para identificar e encaminhar os casos quando algo não vai bem. Também cabe à escola acolher os alunos e promover um espaço seguro para que eles se expressem. O impacto desse tipo de ação afeta de maneira direta e positiva o desempenho dos estudantes e o clima escolar.

Para além das intervenções específicas, o próprio desenvolvimento das competências socioemocionais protegem a saúde mental dos estudantes na medida em que oferecem experiências educacionais que, de forma intencional, fortalecem o relacionamento consigo mesmo, com o outro e com o coletivo, preparando o estudante para lidar com as situações de incerteza, ansiedade, estresse e vulnerabilidade que caracterizam a sociedade contemporânea.

Disponível em

<https://novaescola.org.br/conteudo/21745/ebook-saude-mental-na-escola>

#### Texto II

##### Com projeto de saúde mental, escola do Ceará é finalista do prêmio de melhor do mundo

A iniciativa “Adote Um Estudante” une alunos com psicólogos de outros estados para tratamento da ansiedade e outros transtornos.

Ainda na madrugada desta terça-feira (12), às 3h, uma mensagem enviada do Reino Unido chegava à Carnaubal, na Serra da Ibiapaba, para avisar: uma escola pública pode ganhar o *World’s Best School Prizes* – Prêmio Melhores Escolas do Mundo, em português. Na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) Joaquim Bastos Gonçalves, os ares já são de comemoração.

A disputa acontece devido à iniciativa “Adote Um Estudante”, na qual os estudantes com ansiedade, depressão ou até que praticam automutilação, são atendidos por psicólogos voluntários de vários estados brasileiros. Em junho, a escola chegou no Top 10, mas agora está entre as 3 principais unidades do mundo.

São 5 categorias dentro da competição, mas é na área “apoiando vidas saudáveis” que a escola cearense faz o nome. Apenas outra unidade brasileira, de Minas Gerais, faz parte do concurso (mas na modalidade “colaboração comunitária”). Os vencedores de cada categoria podem receber US\$ 50 mil, o equivalente a R\$ 250 mil.

“Estamos disputando com duas escolas de outros países e a expectativa é grande porque o projeto tem potencial de chegar no Top 1. A maior alegria é ajudar os alunos, mas ficamos muito felizes com o reconhecimento”, descreve o professor Guilherme Barroso Melo.

Nos corredores da escola, nas casas das famílias e nas redes sociais, o resultado repercute com o mesmo orgulho da estudante do 3º ano do Ensino Médio, Vitória Nascimento, de 17 anos.

“Carnaubal é uma cidade pequena e esse projeto ter se expandido para o mundo todo é algo sensacional, é excelente saber que a ideia está saindo daqui para ajudar muitas outras pessoas que necessitam e não têm condições de pagar um atendimento psicológico”, reflete a aluna atendida há mais de 2 anos pela ação.

Eliana Estrela, Secretária da Educação do Ceará, compartilhou o resultado nas redes sociais com “muito orgulho e felicidade”, como definiu. “Parabéns a todos que fazem parte da escola por esse tão importante e merecido reconhecimento. Estamos todos vibrando com essa conquista”, publicou. [...]

Disponível em

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ceara/com-projeto-de-saude-mental-escola-do-ceara-e-finalista-do-premio-de-melhor-do-mundo-> (Adaptado.)

## PROVA II – LÍNGUA PORTUGUESA

### TEXTO 1

#### Cartas para minha avó

- 01 Querida vó Antônia,
- 02 Minhas lembranças de você têm gosto de manga  
03 verde e doce de abóbora. Têm cheiro de feijão e  
04 jantar às seis da tarde. Você me adoçava a boca e  
05 benzia a alma. “É cobreiro, tem que benzer.” Ou:  
06 “Essa menina está aguada, dê o que ela quer  
07 comer”. Eu amava passar minhas férias na sua casa,  
08 sentir o amor em sua melhor forma.
- 09 Guardo na memória os mimos, as broncas  
10 na minha mãe quando ela brigava comigo, o cheiro  
11 do Yamasterol no cabelo. As mesadas que me dava  
12 escondido, os passeios com o tio Edson. Como  
13 meus pais não tinham carro, uma das minhas  
14 maiores alegrias era saber que o tio Edson estava  
15 indo a Santos me buscar para passar férias com  
16 você em Piracicaba. Lá em casa, só quem passava

17 de ano direto tinha esse benefício. Muitas vezes fui  
18 sozinha, sem Denis, Helder e Dara — o que eu  
19 adorava, confesso, pois sem meus irmãos por perto  
20 teria você só pra mim. Quando Dara ia, a gente não  
21 somente disputava sua atenção, mas também  
22 disputava para ver quem atenderia aquele telefone  
23 bonito que você tinha. A vencedora sempre  
24 acabava caçoando da perdedora.

25 Como morava em apartamento, eu  
26 adorava brincar pela sua casa, vó, correr pelo  
27 quintal, subir nas árvores, fugir dos meus primos  
28 que colocavam cigarras no bolso para meter medo  
29 em mim. “Parem de assustar sua prima”, você  
30 dizia. Eu admirava sua coragem em acender uma  
31 tocha de fogos para queimar a casa que os  
32 marimbondos insistiam em construir na entrada da  
33 sua casa no bairro São Dimas. “Quando algum te  
34 picar, quero ver você sentir pena”, dizia quando eu  
35 lamentava a morte dos bichos. Aliás, foi numa  
36 dessas férias com você que eu fui picada pela  
37 primeira vez por uma abelha. Voltei chorando para  
38 casa, aos berros, e você gritando “O que foi,  
39 menina?”. Foi toda uma operação de guerra para  
40 conseguir tirar o ferrão. Depois, você passou uma  
41 mistura de ervas que fez meu braço desinchar  
42 rápido, e logo eu estava na rua de novo.

43 Lembro também, vó, de seu colo quente e  
44 amoroso, das suas mãos rápidas que benziavam meu  
45 corpo enquanto sussurrava rezas quase  
46 incompreensíveis. As mesmas mãos que benziavam  
47 eram as que preparavam comidas fartas e  
48 apetitosas no domingo. Que saudade de suas mãos  
49 lindas, mãos com história, com calos, mas macias  
50 ao acarinhar e trançar meus cabelos. Hoje tento  
51 entender o significado de certo mistério que te  
52 envolvia.

53 Quando você ia a Santos nos visitar, eu  
54 mal dormia na véspera, de tanta ansiedade. Como  
55 era gostoso tê-la em casa nos mimando. Sempre  
56 trazia na mala presentes para os netos, fazia doces  
57 deliciosos para todos, cuidava para que ninguém  
58 brigasse. O que eu mais gostava era ter você  
59 comigo, trançando meus cabelos. Todas as vezes  
60 que você ia embora, eu chorava. Até hoje  
61 despedidas são difíceis pra mim.

62 Nunca consegui perguntar a você como foi  
63 criar sete filhos com meu avô. Como foi ser a mãe  
64 da Edna, do João, do José Roberto, da Erani  
65 Benedita, do Avelino, do Edson e do Edmilson.  
66 Como foi ser a esposa de José dos Santos. Como  
67 você se sentiu ao construir uma boa casa depois de  
68 uma vida inteira trabalhando fora, em casa de  
69 família. Como foi ser a matriarca de uma das  
70 poucas famílias negras de São Dimas, bairro que  
71 depois se tornaria de classe média. Como você  
72 lidava com o racismo. Será que pensava sobre isso  
73 ou foi forçada a naturalizá-lo? Eu não tive tempo